

















Resumo das pesquisas efetuadas sobre a biodiversidade da região – espécies apresentadas no painel





- Fauna e flora do estuário do rio Mondego

| | | | |
|---|---|--|---|
|  | <p>Podemos encontrar os flamingos que gostam de zonas húmidas, costumam passar o inverno nas salinas situadas na zona costeira da Figueira da Foz, na ilha da Morraceira.</p> <p>Os flamingos são aves grandes, com pernas compridas, finas e vermelhas, possuindo o pescoço longo e o bico bem comprido e curvo, num corpo robusto, abrutalhado, como um “nariz de papagaio”, de cor amarelada e parte terminal negra.</p> |  | <p>Durante a época da nidificação os pernilongos são os “reis” das salinas! Têm uma forma elegante e são muito ruidosos. Podem ser facilmente observados nas salinas da Morraceira durante todo o ano São aves com 42 a 45 cm de comprimento. Apresentam pernas bastante longas, pescoço alongado, cabeça arredondada e bico comprido, direito, fino e pontiagudo. As patas são cor-de-rosa e o bico preto. A plumagem é branca, com o manto e as asas pretos.</p> |
|  | <p>O borrelho-de-coleira-interrompida é acastanhado por cima e branco por baixo. Apresenta uma coleira incompleta. As patas pretas e a ausência de coleira completa em todas as plumagens permitem distingui-lo do borrelho-grande-de-coleira que também existe no estuário do Mondego.</p> |  | <p>Enguia-europeia Espécie bastante importante do ponto de vista da conservação e que na fase adulta habita os estuários ou os rios. A enguia só pode ser pescada legalmente se tiver mais de 22 cm. No entanto, esta espécie é alvo de pesca ilegal intensa, na altura em que entram nos rios e que são designadas por meixão (enguia-bebé).</p> |
|  | <p>A Salicórnia é uma planta de folhas verdes e em forma de escamas. Cresce espontaneamente em ambientes salinos e é muito saborosa e nutritiva, sendo cada vez mais apreciada pelos consumidores.</p> |  | <p>O estaque-do-Baixo-Mondego é uma espécie aquática criticamente em perigo em Portugal, apenas existindo em 3 locais do Baixo-Mondego. A competição com espécies exóticas invasoras é uma das principais ameaças.</p> |
|  | <p>Os sapais existentes no estuário do Mondego são favoráveis ao aparecimento de uma planta que gosta de solos que de tempos a tempos fiquem submersos, a morraça. Foi esta planta que deu o nome à Ilha da Morraceira.</p> |  | <p>As características climáticas do Baixo Mondego são responsáveis pela formação e maturação mais lenta do Arroz Carolino do Baixo Mondego, o que potencia os mecanismos fisiológicos associados à qualidade, designadamente: — tendência para teores superiores de amilose, — maior percentagem de grãos inteiros, pela formação de menos na fase de maturação do grão.</p> |

- Fauna e flora da zona costeira

| | | | |
|--|---|---|--|
|  | <p>A espécie maja goltziana foi pela primeira vez encontrada perto da costa de Buarcos, em 1889 e foi catalogada pelo filantropo Gotlz de Carvalho (figueirense bastante influente), daí o seu nome. De nome comum santola, apresenta uma carapaça cordiforme recoberta por numerosos espinhos grandes e pequenos de superfície irregular com 6 espinhos mais longos sobre os bordos laterais e em geral revestidos por algas. Peso mínimo de captura: 12 cm</p> |  | <p>A gaivota-d'asa-escura pode ser encontrada em quase todas as zonas húmidas do litoral, especialmente em estuários, praias e portos de pesca, sendo mais abundante durante o inverno, esta gaivota é a das mais comuns das gaiivotas portuguesas.</p> <p>No geral, são aves médias a grandes, brancas ou cinzentas, geralmente com marcas pretas na cabeça ou asas. Possuem bicos fortes e compridos e patas com membranas.</p> |
|  | <p>As Poças de Maré situam-se na zona litoral de Buarcos, nas plataformas rochosas, e são o habitat de muitos seres vivos!</p> <p>Fauna: barroeira, tomate do mar, lapas, mexilhões, caracol do mar, ouriço do mar, camarão das poças, polvo, cracas, estrela do mar, lebre do mar, caboz, caranguejo,...</p> |  | <p>O robalo tem um corpo alongado de cor cinzento-prateado com reflexos azuis ou verdes. É encontrado no Atlântico Nordeste e Mar Mediterrâneo, onde habita junto aos estuários enquanto juvenil, suportando águas de baixa salinidade. Quando adulto habita águas até aos 100 m de profundidade. Peso mínimo de captura: 36 cm</p> |
|  | <p>Morganheira da praia Planta vivaz, lenhosa com vários caules, sem pêlos e algo carnuda. Quando quebrada produz um látex, branco, tóxico. Surge na duna frontal, na face voltada para o mar, podendo estender-se para o interior. Floração: Março a Outubro</p> |  | <p>Estorno Planta vivaz, rizomatosa, de porte herbáceo. Folhas enroladas, com pêlos fracos e densos no interior, sem pêlos lisas e brilhantes no exterior. Precisa constantemente de areia fresca para crescer e frutificar em boas condições. Surge nas nebkas* e topo da duna frontal. Floração: Abril a Junho.</p> |
|  | <p>Cardo Marítimo Planta vivaz, herbácea e robusta. Folhas firmes, algo espessas e sem pêlos. Inflorescência disposta em capítulos. Surge na duna frontal, podendo estender-se um pouco para o interior. Floração: Maio a Setembro</p> |  | <p>Chorão Planta perene. Quase arbustiva. Folhas carnudas, estreitas curvadas para cima e com ponta aguda. Flores solitárias e fruto carnudo. Floração: Março e Abril</p> |

- Fauna e flora da Serra da Boa Viagem

| | | | |
|---|---|--|--|
|  | <p>O Esquilo-vermelho, <i>Sciurus vulgaris</i>, é um mamífero de pequeno porte, da ordem Rodentia e da família Sciuridae. O comprimento do corpo é de 18-24 cm e a cauda mede cerca de 17 cm. Os juvenis pesam 100-150 g, podendo os adultos atingir as 450 g. A nível internacional existe uma certa preocupação com o futuro da espécie. As doenças e a perda de <i>habitat</i>, bem como a sua fragmentação e a competição com outra espécie têm contribuído para uma redução das áreas ocupadas.</p> |  | <p>A salamandra de pintas amarelas distingue-se pela sua coloração preta com manchas amarelas. Tem uma substância tóxica na pele, a samandrina, para se proteger dos predadores. Acasalam em ambientes terrestres. As fêmeas dão à luz girinos ou pequenas salamandras já formadas. As principais ameaças são a destruição de habitat e a introdução de espécies exóticas. A ocorrência do fungo cítrico foi já detetada em algumas populações de Portugal e Espanha.</p> |
|  | <p>Sardão O dorso é verde e amarelado, com manchas escuras. Nos flancos apresenta 3 ou 4 filas de manchas azuis (ocelos) por vezes rodeadas de preto. A cauda tem a mesma coloração do corpo excepto quando se trata de uma cauda regenerada O ventre é esbranquiçado ou amarelado.</p> |  | <p>Pintassilgo Esta pequena ave granívora é conhecida por quase toda a gente. É uma ave bastante colorida e com um padrão facilmente reconhecível, mesmo em voo. Durante a Primavera, pode ser observado a cantar no alto de árvores, antenas, postes e telhados. No Inverno agrega-se frequentemente em bandos de dimensões consideráveis, que podem juntar centenas de aves.</p> |
|  | <p>Madressilva É uma trepadeira lenhosa de crescimento moderado que pode alcançar 2 m de altura. Encontra-se em floração entre Abril e Agosto, com flores em forma de campainha que crescem em grupos de 2 a 6. O seu intenso e doce perfume atrai borboletas que asseguram a sua polinização. Os frutos são bagas vermelhas. Esta planta é muitas vezes utilizada para fazer xaropes.</p> |   | <p>Pinheiro-Bravo é tolerante a solos pobres e degradados, embora prefira os siliciosos, permeáveis, soltos e arenosos, com profundidades entre os 30 e os 60 cm, onde as raízes se podem desenvolver. Pinheiro-manso de copa robusta com um formato abobado, que faz lembrar um guarda-sol. O tronco muito alto e direito. Folhas em formato de agulhas de cor verde-escura com 10 a 20cm de comprimento, rijas e finas, agrupadas aos pares. Dá pinhas solitárias com formato oval, de cor verde quando são novas, tornando-se castanhas com a maturação. Estas pinhas são revestidas por escamas que protegem as sementes (pinhão).</p> |
|  | <p>O tojo é uma planta arbustiva perene que pode atingir até 3 m de altura. Destaca-se por formar matos muito espinhosos, com ramos eretos, rígidos, muito densos, perenes, com rebentos novos verde escuros e folhas transformadas em espinhos de forma linear e dispostas alternadamente nos caules. Utilizado como combustível para aquecer o forno para cozer o pão.</p> |  | <p>Planta de flora autóctone, o medronheiro é caracterizado por possuir frutos bastante ricos nutricionalmente, principalmente em vitaminas com a A e a C bem como são ricos em caroteno e antioxidantes. Um aspeto interessante é que a madeira destas plantas tem bastante dificuldade em arder pelo que desempenha um papel importante no combate ao fogo dos incêndios.</p> |